



Política de Seleção de Atletas Brasil Hóquei

Seleção Brasileira de Hóquei – Jogos Pan Americanos , Santiago 2023

BRASIL HÓQUEI

POLÍTICA DE SELEÇÃO DO TIME NACIONAL 2023

A seleção nacional de hóquei sobre a grama é um grupo de jogadores que representa o Brasil em competições internacionais e para os quais a Confederação Brasileira sobre a Grama e Indoor (CBHG) providencia treinamento, competições, coaching e apoio administrativo.

A convocação para os Jogos Pan Americanos de Santiago acontecerá até o dia 01/09/2023, todos os atletas deverão e poderão consultar os critérios para tal neste documento.

1. Objetivo do Programa da Seleção Nacional

Desenvolver atletas e uma equipe nacional capaz de ganhar partidas internacionais. A performance das seleções nacionais e dos seus membros eleva a imagem do esporte, atrai membros, cria oportunidades de patrocínio e inspira os atletas a progredir no sistema competitivo.

2. Objetivo da Política de Seleção

O objetivo da política de seleção é de traçar um processo claro e justo de como os atletas são identificados e selecionados para o time nacional.

3. Responsabilidades da CBHG, Membros da Comissão Técnica e Atletas

- CBHG: Reconhecer a importância de ter uma política de seleção sólida e transparente; a importância de comunicar os critérios para os atletas; e a implementação adequada dessa política.
- Membros de comissão técnica: Conhecer os critérios de desempenho a serem avaliados e usar sua experiência e conhecimento técnico para dar suporte à CBHG no desenvolvimento de políticas claras e abrangentes para a seleção das equipes.
- Atletas - Ler cuidadosamente os critérios de seleção e imediatamente solicitar mais informações dos membros de comissão técnica da CBHG para assegurar que tenham entendido tudo claramente.

4. Critérios de Elegibilidade

Para se tornar elegível, os participantes devem atender aos critérios abaixo relacionados:

- a) Ser cidadão brasileiro;

- b) Para atletas residentes no Brasil, ser membro inscrito CBHG, estar em situação regular com a Federação Estadual e com o clube de membros da CBHG. Para os atletas NÃO residentes no Brasil, comprovar que estão em atividade, informando o País, Divisão e Clube em que está atuando;
- c) Não estar suspenso ou sofrendo sanções da CBHG por qualquer problema de doping ou relacionado ao doping;
- d) Se comprometer a assinar qualquer Termo de Atleta aplicável, conforme exigido pela CBHG.

5. Identificação de Talentos

A identificação e seleção de talentos para o time nacional é um processo contínuo. Os atletas com potencial podem ser identificados da seguinte forma:

- 1. Desempenho em Campeonatos Nacionais e Internacionais;
- 2. Desempenho em outras competições domésticas;
- 3. Recomendações de treinadores de Alto Rendimento;
- 4. Treinamento de seleção do time nacional e seletivas.

** A comissão Técnica do time nacional terá total autoridade para determinar quais atletas serão convidados para os testes para o time nacional.*

6. Responsabilidades e Procedimentos para a Seleção da Equipe

As decisões sobre seleção são da responsabilidade da comissão técnica do time nacional. Fazer avaliações de jogadores para a seleção envolve pesar as necessidades do time e as forças e fraquezas relativas dos atletas ao selecionar um time considerado o mais apropriado para representar o Brasil. O sistema de avaliação do jogador levado em consideração pelos técnicos nacionais para auxiliar no processo de seleção pode ser encontrado no **Anexo I**. Os técnicos têm a liberdade de conceder pesos diferentes à importância desses fatores no processo de tomada de decisão à medida que eles considerem apropriado para o objetivo de formar o melhor time possível. Ao fazer a seleção, o Técnico nacional, com consulta a comissão técnica, terá um alto grau de autoridade e flexibilidade.

7. Critérios para Seleção de Atletas

Além de atender aos critérios de elegibilidade, um atleta para ser considerado selecionável, precisa ainda:

- a) Alcançar e manter os requisitos quanto ao preparo físico como determinado na **Seção 2 do Anexo I**
- b) Demonstrar comprometimento de ganhar medalhas em competições internacionais, jogos Pan americanos e jogos olímpicos;
- c) Demonstrar comprometimento com os rigores dos treinamentos do time nacional e das competições, isto é, viagens, preparo físico, estilo de vida, sacrifícios pessoais, etc.;
- d) Exibir habilidade de se adaptar a novos ambientes de treinamento, isto é, membros da comissão técnica, equipes de apoio, locais, etc.;
- e) Demonstrar uma atitude positiva com relação aos companheiros de time, ao time nacional, aos treinadores e à equipe de apoio e a CBHG;
- f) Obedecer aos programas de Dopagem e Ética no Esporte;
- g) Demonstrar comprometimento com a participação nos programas de redução de lesões e gerenciamento;
- h) Atuar com consistência em competições internacionais em um nível que tenha influência no time alcançar seu objetivo de ganhar medalhas.

8. Não Conformidade com os Critérios de Seleção

A comissão técnica do time nacional pode retirar um atleta do time a qualquer momento se ele não cumprir o estabelecido nos critérios de seleção. Para se manter na Seleção Nacional, os atletas devem se comprometer com os programas anuais de treinamento e competição, conforme definido pelos membros da comissão técnica Nacional. **Com relação a lesões, poderá ser solicitado ao atleta o envio de liberação formal da equipe médica que acompanhou o tratamento.**

9. Prontidão de Desempenho

Os atletas que estão sendo considerados para serem selecionados para o time precisam estar liberados para treinamento e competição pelo médico/técnico/preparador físico/fisioterapeuta do time nacional.

10. Atletas Substitutos/Substituições

Se um dos atletas selecionados na lista final se lesiona e não recebe a liberação médica e não pode desempenhar na sua melhor forma, um jogador substituto será convocado.

11. Anúncios

- a) Requisitos Físicos: a CBHG divulgar anualmente os pré-requisitos físicos. Todos os atletas serão informados dos requerimentos pela comissão técnica.
- b) Seleção da Equipe: A divulgação dos atletas selecionados para a equipe nacional será feita e comunicada pelo técnico nacional. A lista final será enviada por e-mail para todos os atletas e publicada nas redes sociais da CBHG.

12. Alterações neste Documento

A CBHG se reserva o direito de alterar esse documento se necessário para assegurar a seleção do melhor time possível. Quaisquer alterações nesse documento serão imediatamente comunicadas ao Comitê Olímpico Brasileiro (COB), a todos os membros do time nacional e postados nos meios de comunicação da CBHG. Alterações e ajustes poderão ser feitos apenas com o objetivo de corrigir erros de digitação ou até mesmo em caso de necessidade de esclarecimento de algum ponto com mais de uma interpretação.

13. Circunstâncias Imprevistas

A CBHG reconhece que para estabelecer uma política que possa ser aplicada na maioria das situações, de tempos em tempos, circunstâncias atenuantes que o CBHG não poderia prever podem acontecer.

A CBHG avaliará as circunstâncias atenuantes e com a sua opinião abalizada tem a única autoridade para determinar se as circunstâncias apresentadas devem ser consideradas atenuantes e para determinar qual a ação apropriada deverá ser realizada.

Casos omissos serão resolvidos pela Comissão Técnica.

14. Seleção da Equipe Técnica

O Técnico é o responsável pela seleção da equipe técnica especializada (chefe de equipe, assistentes técnicos, preparador físico, fisioterapeuta, entre outros) para garantir que nossos atletas estejam bem preparados para o sucesso no mais alto nível internacional.

ANEXO I

Seção 1 - Sistema de Avaliação do Jogador

A CBHG aplica um critério de avaliação minucioso do jogador para melhor determinar avaliações e ranking dos objetivos do jogador. O desenvolvimento deste sistema é contínuo e é utilizado pelos membros da comissão técnica do time nacional como uma ferramenta para auxiliar nos processos de seleção. O sistema de avaliação atual analisa os atletas em cinco categorias: técnica, tática, física, considerações externas e desempenho. Os fatores abaixo serão levados em conta juntamente com quaisquer outros fatores, os quais a critério da comissão técnica do time nacional são considerados relevantes.

Técnica e tática:

- i. Um alto padrão e consistência na execução das habilidades básicas em velocidade e sob pressão. Essas habilidades incluem: bater, empurrar (push), correr com a bola, técnicas de desarme (*tackling*), interceptar, dominar, bolas aéreas (*Flick*), marcar, movimentos para receber a bola (*leads*), eliminar e finalizar em gol;
- ii. Capacidade de transferir as habilidades à situação de jogo;
- iii. Seleção apropriada, tomada de decisão e aplicação de habilidades gerais e específicas da posição no contexto do jogo;
- iv. Habilidades específicas de jogadas ensaiadas (na cobrança de *penalty corner*: batedor, *drag flicker*, trave etc.);
- v. Habilidade de “ler” situações do jogo e reagir de acordo;
- vi. Habilidade de tomar decisões corretas sob pressão;
- vii. Entender táticas individuais, da posição e do time;
- viii. A habilidade de jogar em mais de uma posição.

Física:

- ix. Preparo físico aeróbico e anaeróbico;
- x. Habilidade de demonstrar potência e velocidade;
- xi. Agilidade e coordenação;
- xii. Nível de mobilidade e flexibilidade que permita o desempenho de técnica avançada.

Considerações Externas:

- xiii. Liderança;
- xiv. Experiência;
- xv. Especialidade;
- xvi. Potencial;
- xvii. Comprometimento (com o time e com horários de treinamento);
- xviii. Foco/requisitos do programa.

Desempenho:

- xix. Em competições e jogos internacionais;
- xx. Em treinamentos e competições domésticas;

Seção 2 - Requisitos de Preparo Físico

Para ser selecionado para o time nacional, os atletas precisam atender e manter os requisitos de preparo físico conforme o determinado pela comissão técnica do time nacional. Abaixo os requisitos do preparo físico para o ano de 2023. Os níveis e os requisitos de testes estão sujeitos a alterações.

Programa Nacional:

- i. Alcançar um nível padrão em um Teste *Yoyo Intermittent Recovery Test level 2* usado para determinar o consume de oxigênio (VO2 max) Os níveis padrão para o Teste *Yoyo* são como segue:

Masculino – YYIRT LEVEL 2					
Nível Padrão competição (nível)			Nível mínimo para elegibilidade (nível)		
Adulto	Sub. 21	Sub. 18	Adulto	Sub. 21	Sub. 18
21,6	21,1	20,8	20,8	20,5	20,0

- ii. Alcançar um nível padrão no teste *Illinois Agility Test (IAT)* usado para avaliar a agilidade. Os níveis padrão para o teste de salto são como segue:

Masculino - IAT					
Nível Padrão competição (segundos)			Nível mínimo para elegibilidade (segundos)		
Adulto	Sub. 21	Sub. 18	Adulto	Sub. 21	Sub. 18

15,2	15,7	16,3	16,3	17,0	17,8
------	------	------	------	------	------

- iii. Alcançar um nível padrão no teste *1km Field Hockey Test (1K FHT)* usado para avaliar a Manutenção de Velocidade. Os níveis padrão para o Teste 1K FHT são como segue:

Masculino – 1KFHT					
Nível Padrão competição (minutos)			Nível mínimo para elegibilidade (minutos)		
Adulto	Sub. 21	Sub. 18	Adulto	Sub. 21	Sub. 18
03:25	03:33	03:38	03:38	03:45	03:55

Atletas podem ser considerados para a seleção se o nível mínimo de elegibilidade for alcançado, mas precisarão alcançar o nível padrão de competição dentro de um prazo estabelecido pela comissão técnica do time nacional.

Testes fisiológicos, psicológicos e técnicos poderão ser usados, a critério da comissão técnica, para ajudar a criar um perfil mais completo do atleta. Não haverá padrões mínimos associados a esses testes e eles não serão usados explicitamente para conceder ou impedir entrada no Programa Nacional tanto da equipe Adulta quanto nas de Base.

Obs.: Os valores acima foram calculados com base nos trabalhos realizados com as seleções em 2022.

ANEXO II

Yo-Yo Intermitente Recovery Level 2

Objetivos: Consumo de Oxigênio (VO₂ Máx)

Material necessário: Cones; Amplificador Caixa de Som; Áudio do teste.

Protocolo: YoYo Test é para avaliar a resistência aeróbia e VO₂máx, Potências. É realizado em uma distância de 20 metros demarcado com cones (FIGURA 2.1). Os atletas executam um esforço de intensidade progressiva e o resultado do teste é a distância total percorrida. A intensidade dos sprints é controlada através de um comando de Bip emitido pelo áudio do teste. Obrigatoriamente o teste deverá ser realizado na grama sintética.

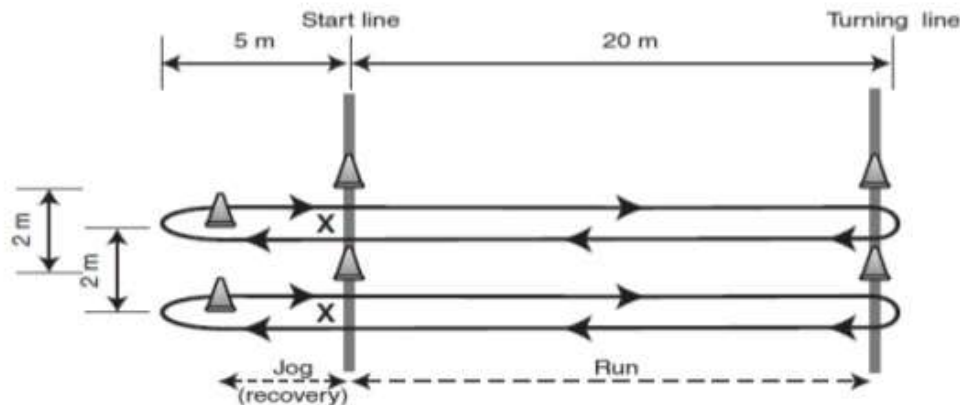
Execução: Demarcar duas linhas com a distância de 20 metros entre elas e uma área de escape de 5 metros (FIGURA 2.1/ FIGURA 2.2), com os cones de marcação separados na linha entre eles por 2 metros (FIGURA 2.2). Iniciar com o atleta no comando do áudio/Bip. O atleta deve chegar ao cone oposto exatamente no som do áudio/Bip emitido, e toca um pé na linha dos cones e volta a linha inicial com o escape (FIGURA 2.2).

Classificação Yo-Yo Intermitente Recovery Level 2:

O resultado é determinado pela distância percorrida pelo atleta durante o teste e, posteriormente, transformado num cálculo de Consumo de Oxigênio (VO₂).

Fórmula Yo-Yo IR2 teste: $VO_{2max} (ml / min / kg) = IR2 \text{ distância } (m) \times 0,0136 + 45,3$





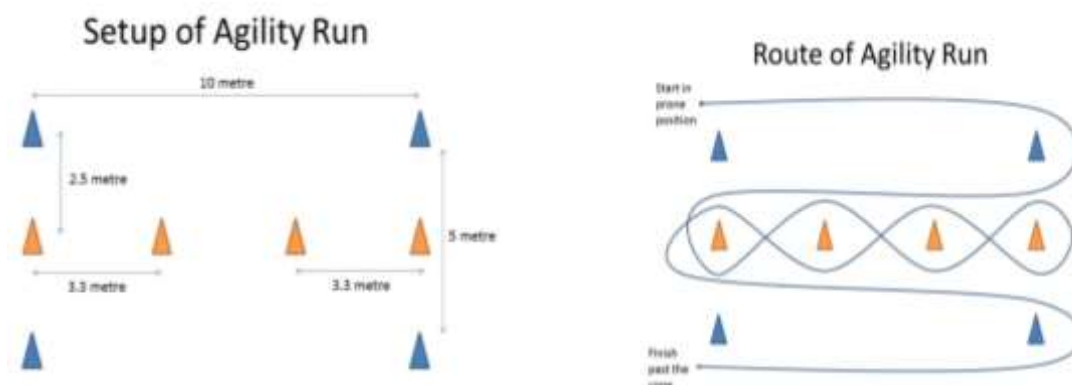
. Illinois Agility Test (IAT)

Objetivos: Agilidade, fundamental importância para que um atleta tenha vantagem sobre o adversário.

Material necessário: Cones e Cronômetro.

Protocolo: IAT é um teste comumente usado de agilidade no esporte. Fazer o teste em séries sem o taco e também séries com o uso do taco segurando com as duas mãos na posição de jogo de hóquei sobre grama. Fazer 2 (duas) séries (vezes) sem o taco e 2 (duas) séries (vezes) com o taco nas duas mãos. Marcar os dois tempos de cada e separar o melhor tempo, vale o melhor tempo. O tempo de descanso entre as duas séries é de 2 minutos e o tempo de descanso para fazer a outra série com o taco é de 5 minutos. Começar fazendo a série sem o taco, depois faz a série com o taco nas duas mãos. Obrigatoriamente o teste deverá ser realizado na grama sintética.

Execução: Demarcar os cones como na (FIGURA 3.1/FIGURA 3.2). O atleta começa o teste deitado em Decúbito Ventral (“barriga pra baixo”) (FIGURA 3.3), então se levanta e faz o sprint 10 metros e dá a volta por fora do cone, o atleta então volta em máxima velocidade faz a sinuosa nos cones e retorna novamente fazendo a sinuosa através dos cones como na (FIGURA 3.2). O teste termina com outro sprint de 10m e retorno (FIGURA 3.2). O teste com o taco, o atleta segura com as duas mãos o taco e faz o mesmo percurso. Quando o atleta estiver com o taco, também começar deitado em Decúbito Ventral com as duas mãos no taco na porção/parte do Peitoral maior (o(a) atleta escolhe qual o lugar de apoio do taco desde que esteja na área do Peitoral maior, valendo a mesma indicação pro masculino e feminino).



1K Field Hockey Test

Sprint de 1005,4m sem o taco 11- São 11 (onze) vezes/passagens de 91,4m no comprimento longo do campo de hóquei sobre grama (91,4m)

Objetivos: Manutenção de Velocidade

Material necessário: Cones e Cronômetro

Protocolo: Demarcar a distância correta de 91,4m (FIGURA 6.1). Realizar o teste com os atletas separados entre eles com uma distância de 2 metros. Obrigatoriamente o teste deverá ser realizado na grama sintética.

Execução: Inicia na linha de fundo do campo de hóquei, no sinal do treinador realizar o sprint em sentido a outra linha de fundo ou marcação oposta, chegando a linha de fundo ou marcação oposta pisa com um pé e volta continuando o sprint. A cada ida a linha de fundo ou marcação contar 1 (uma) volta/passagem. São 11 (onze) vezes 91,4m.

Classificação: Tempo Referência de 3 minutos e 20 segundos (18,1 Km/h)

